

REVISTA MENSAL DE ARQUITETURA
DESENHO, PLANEJAMENTO URBANO E CONSTRUÇÃO

CR\$ 4.200,00 172
MARÇO 94

PROJETO



A obra de Josep Maria Botey
EDÍFICOS PARA ENSINO
OITO PROJETOS EXEMPLARES

Múltiplas percepções para ensino - Roberto Andrade/Maria E. Guerra

A privilegiada situação do amplo terreno, apresentando vistas panorâmicas e farta vegetação, e a teoria construtivista de ensino adotada pela escola - que valoriza, entre outras características básicas, o desenvolvimento da percepção das crianças através do contato com espaços e materiais diversificados - serviram como parâmetros importantes na definição da arquitetura da Escola da Criança.

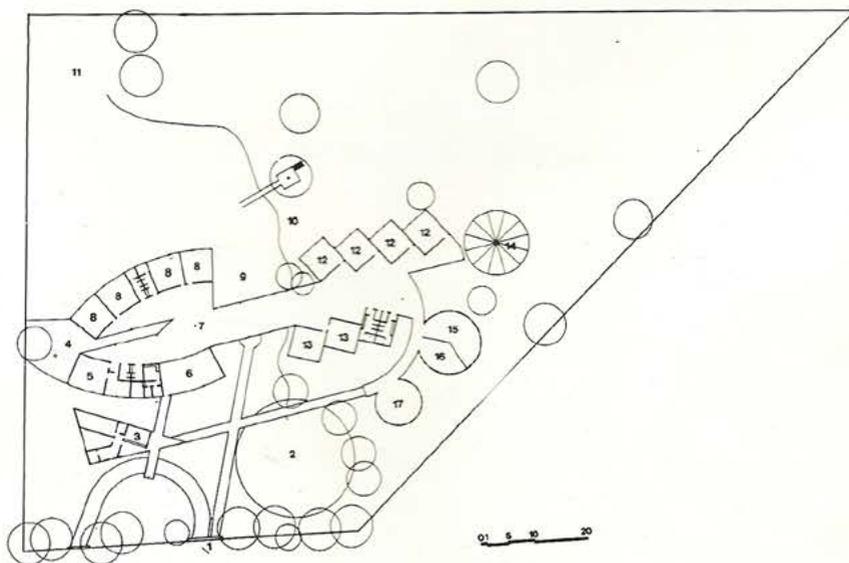
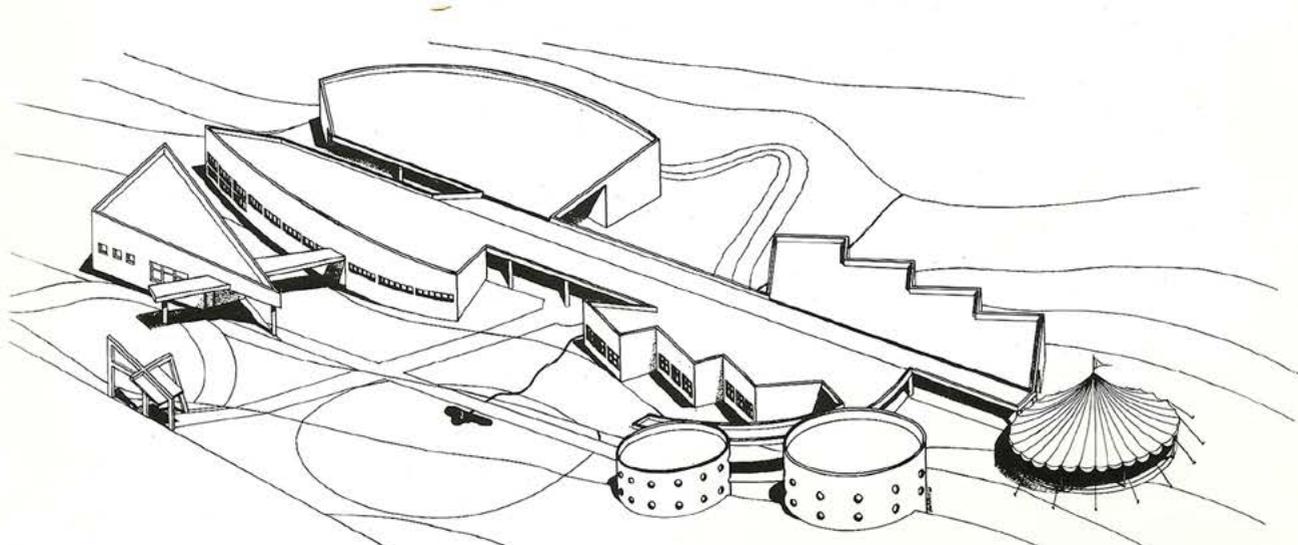
Em meio às mangueiras de grande porte, remanescentes de um pomar que existiu no local, as edificações e espaços abertos para diferentes atividades se acomodam à topografia acidentada de modo a valorizar as vistas e a vegetação. Organizados ao longo de um eixo imaginário

no sentido norte-sul, os blocos estabelecem setores próprios para abrigar as dependências do maternal, jardim-de-infância, pré-primário e 1º grau (1ª a 4ª série), configurando na parte central do conjunto um grande espaço de convivência coberto.

Respondendo ao método de ensino, a composição plástica global favorece variadas e ricas percepções espaciais, como propõem os arquitetos. Os edifícios do maternal e jardim-de-infância estão planejados com volumetrias levemente curvadas que assinalam situações opostas: côncavo/convexo, interior/exterior, introspectivo/expansivo. Os blocos do pré-primário e 1º grau estão definidos como uma série de

cubos implantados de forma escalonada para evidenciar os ângulos de encontro das superfícies. Na maioria das paredes há variações de texturas, cores marcantes e sulcos. Os pisos também são revestidos com diferentes materiais.

Em pontos opostos do lote, quatro espaços simbólicos distintos, também interpretando aspectos da pedagogia construtivista, arrematam a proposta: a praça da água, a praça do fogo, a praça da terra (horta) - lugares onde as crianças podem ter contato com os elementos primários da natureza - e a prevista área para o circo, local para apresentações e atividades coletivas, ainda não executado.



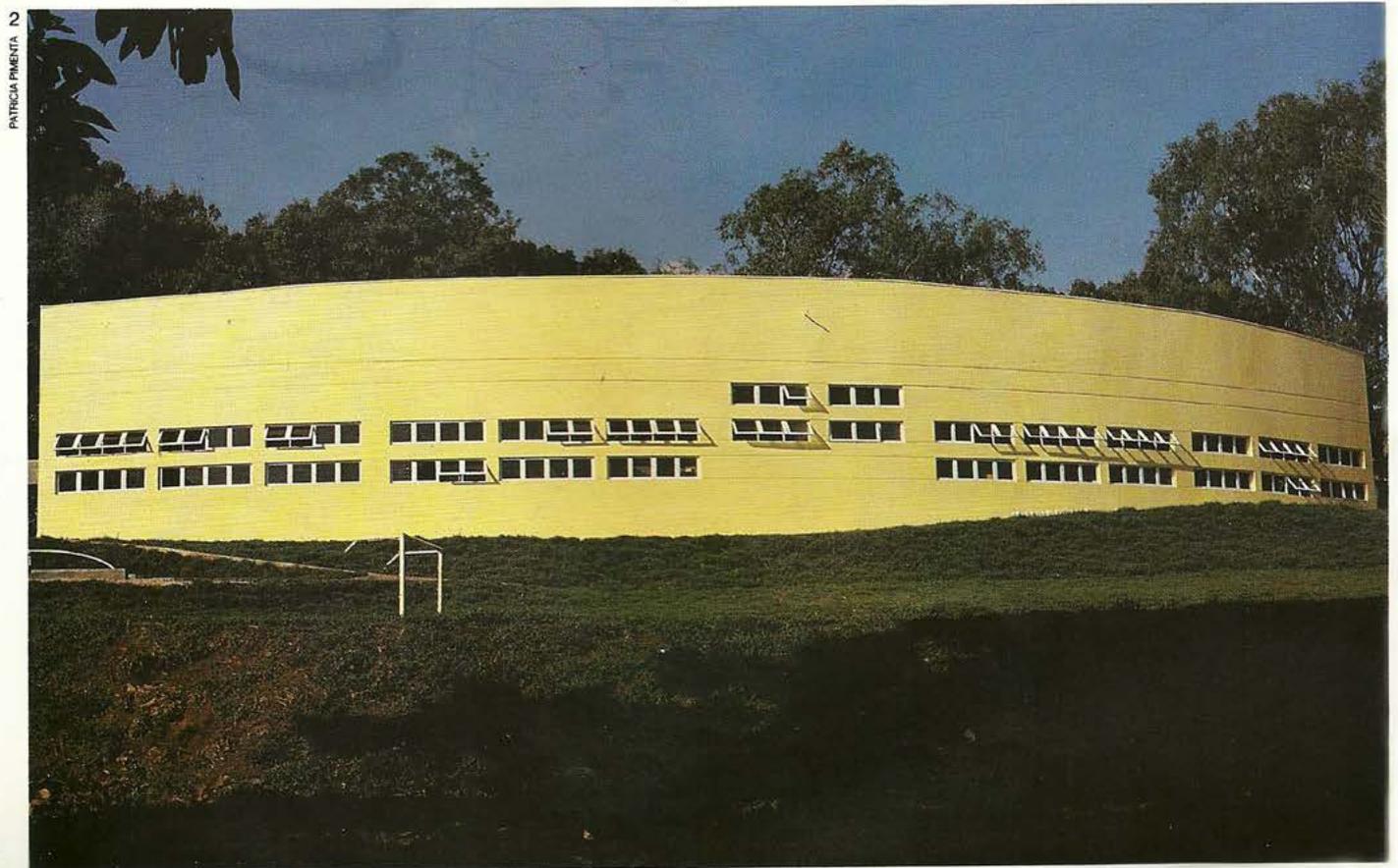
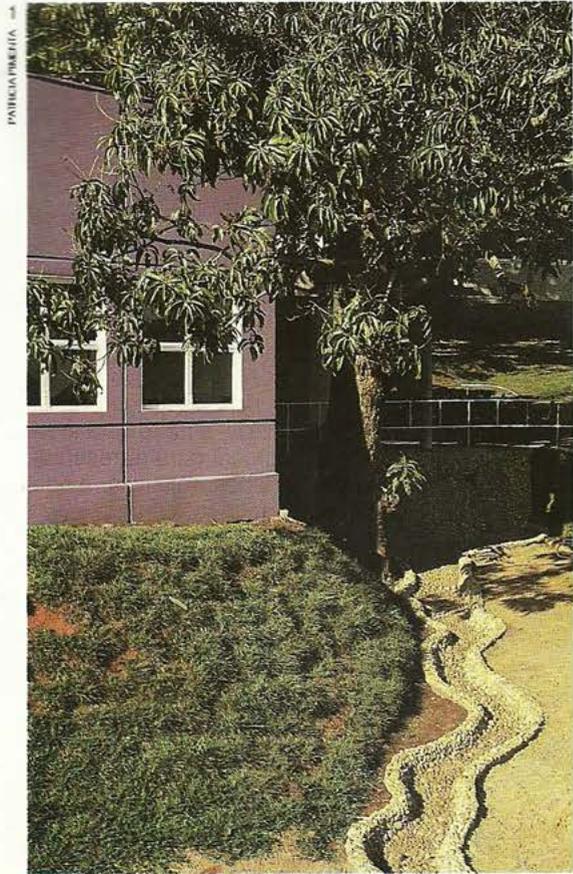
Escola da Criança Uberlândia, MG, 1993

- Implantação/térreo
1. Entrada
 2. Praça da água
 3. Administração
 4. Praça do fogo
 5. Maternal
 6. Refeitório
 7. Pátio principal
 8. Jardim-de-infância
 9. Mirante
 10. Parque
 11. Praça da água
 12. 1ª a 4ª série
 13. Pré-primário
 14. Circo
 15. Laboratório
 16. Informática
 17. Biblioteca

PROJETO - Março/94

Escola da Criança
Uberlândia, MG, 1993

- 1. Setor do pré-primário
- 2. Setor do jardim-de-infância



1. Administração, em primeiro plano
2. Pátio principal

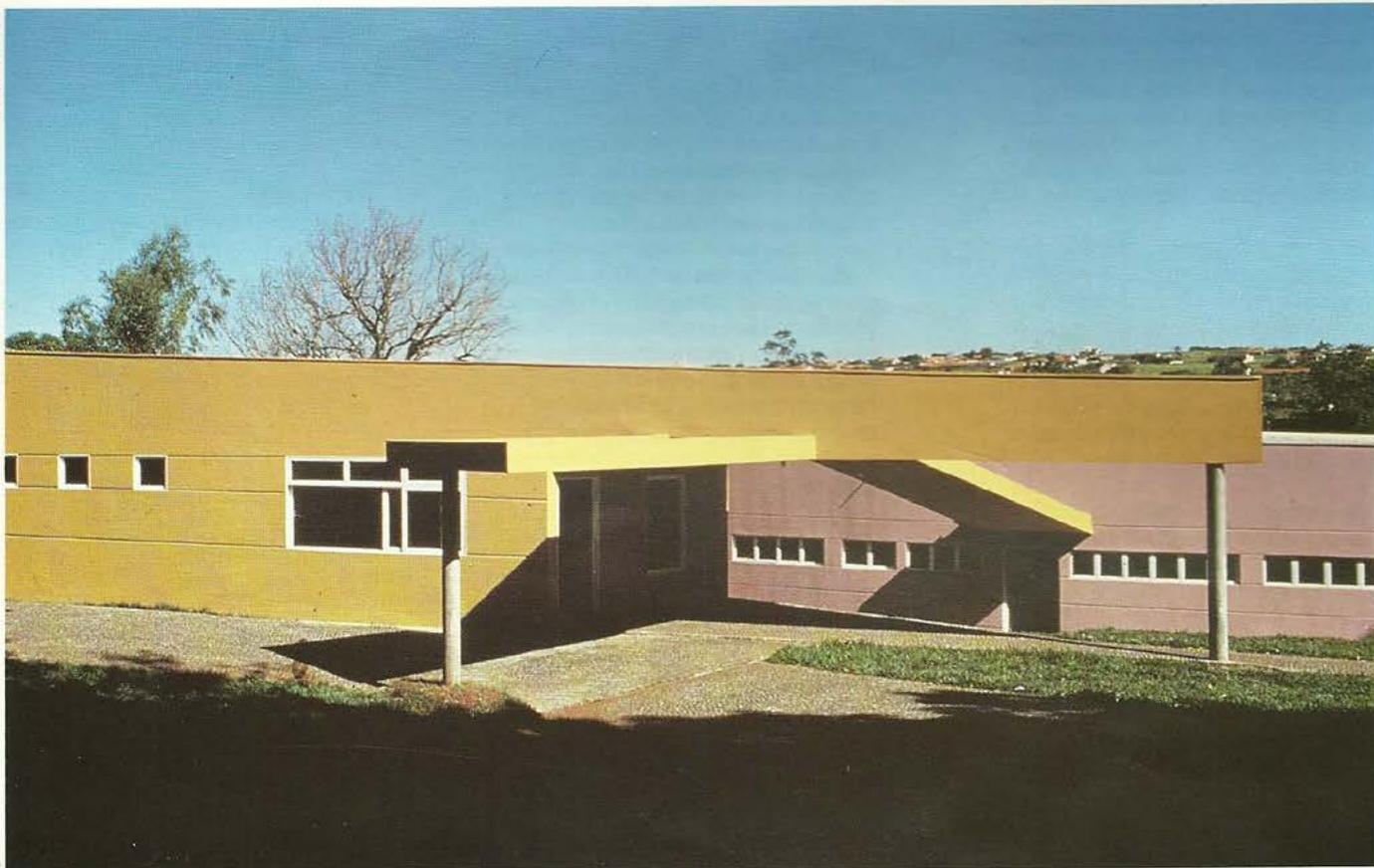
Equipe técnica

Arquitetura: Roberto Andrade,
Mária Eliza Guerra
Estrutura: Estêvão Pinto Rodrigues, Estêvão
Bicalho Pinto Rodrigues
Elétrica: João Marcos Cardoso
Hidráulica: Marcus Bicalho Pinto Rodrigues

Ficha técnica

Escola da Criança
Data do projeto: 1992
Área do terreno: 10 300 m²
Área construída: 1 511 m²

1
HUGO SEGAWA



2
RICARDO FERREIRA

